



CCRIM



Coordenadoria
Criminal e de
Execuções Criminais

relatório

2º semestre de 2025



Coordenadoria Criminal
e de Execuções Criminais

Apresentação

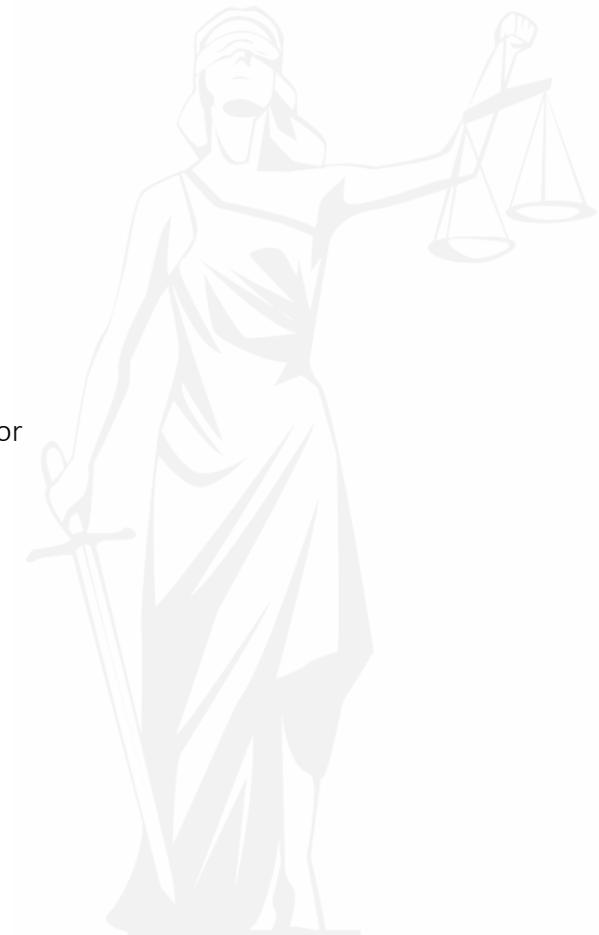
Diante das dimensões do sistema jurídico-penal, especialmente em razão do gigantismo dos números que envolvem a atividade judicante na área criminal e de execuções criminais no Estado de São Paulo e ante a necessidade de uma atuação Estatal moderna, voltada ao equacionamento da questão prisional sob o prisma dos valores constitucionalmente estabelecidos, o Tribunal de Justiça de São Paulo criou a Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais.

Prevista no art. 280, § 1º, do Regimento Interno do Tribunal de Justiça, a Coordenadoria é composta por dois Desembargadores, designados pela d. Presidência, sendo um o Coordenador e o outro Vice Coordenador, e Juízes de entrância final, da mesma forma designados, com reconhecido conhecimento na área de atuação de cada um, e encontra-se disciplinada através do **Provimento do Conselho Superior da Magistratura nº 2.153/2014**, publicado no DJE de 07.02.2013, atualizado pelo Provimento CSM nº 2.303/2015.

Estrutura e composição:

Portaria Pr TJ nº 10.336/2024:

- **Desembargador Luiz Antonio Cardoso** – Coordenador
- **Desembargador Gilberto Leme Marcos Garcia** – Vice Coordenador
- **Juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci** – Membro
- **Juiz José Roberto Bernardi Liberal** – Membro
- **Juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani** – Membro
- **Juiz Antonio Maria Patiño Zorz** – Membro
- **Juiz Davi Marcio Prado Silva** – Membro
- **Juíza Jovanessa Ribeiro Silva Azevedo Pinto** – Membro
- **Juíza Luciana Netto Rigoni** – Membro
- **Juiz André Gustavo Cividanes Furlan** – Membro
- **Juiz Henrique Castilho Jacinto** – Membro
- **Juíza Taiana Horta de Pádua Prado** – Membro



Normatização

Provimento CSM nº 2.153/2014: criou a Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, que atuava sem sua formal regulamentação, além de dispor sobre suas atribuições;

Portaria Pr TJ nº 8.926/2014: conferiu estrutura mínima para a CCRIM;

Assento Regimental nº 540/2014: deu nova redação ao § 1º, do art. 280, do Regimento Interno do TJSP, dispondo sobre Coordenadorias da Infância e Juventude e a Criminal e de Execuções Criminais;

Provimento CSM nº 2.303/2015: acrescentou atribuições à CCRIM.

Atuações



02 de julho de 2025: Participação no evento “Entre Muros e Direitos: Políticas Públicas para a População LGBTQIA+ no Sistema Prisional Paulista”, em parceria com a Secretaria da Administração Penitenciária, na sede da OAB/SP (foto acima).

10 de julho de 2025: Reunião virtual com integrantes do Fórum de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (FOCCOSP).



14 de julho de 2025: Participação do Coordenador e Vice Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais (CCRIM), na Reunião do Colégio Nacional de Supervisores dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização (CONASUP), em Goiânia/GO (fotos acima).



21 de julho de 2025: Palestra no I Congresso Internacional DiLAPPS (Diálogos Latino-Americanos para Pesquisas e Práticas Sustentáveis), abordando o Programa SEMEAR e o trabalho desenvolvido na ressocialização de presos e egressos por meio de educação, trabalho, saúde, cultura e esporte, compondo a mesa com o administrador e palestrante Gustavo Cerbasi e os jornalistas Heródoto Barbeiro e Milton Jung, no Colégio Bandeirantes (fotos acima).



23 de julho de 2025: Participação no Comitê de Políticas Penais que apresentou Plano Estadual de Enfrentamento do Estado de Coisas Inconstitucional nas Prisões ao Governador do Estado de São Paulo (foto acima).

24 de julho de 2025: Reunião mensal do Programa SEMEAR.

01 de agosto de 2025: Reunião sobre Justiça Restaurativa com o Desembargador Bandeira Lins e Juízes Egberto Penido e Marcelo Salmaso, no gabinete do Coordenador e sede da CCRIM.

07 de agosto de 2025: 3ª Reunião plenária e presencial com integrantes do Fórum de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (FOCCOSP).

14 de agosto de 2025: Reunião com integrantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre a implantação do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

18 de agosto de 2025: Reunião na Universidade Presbiteriana Mackenzie, com o Magnífico Reitor Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos, o Secretário da Administração Penitenciária Dr. Marcello Streifinger e o Desembargador Coordenador da CCRIM para tratar de assuntos relacionados ao Programa para Ressocialização de Pessoas Internas no Sistema Prisional por meio da Educação Superior (PRIES), da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

19 de agosto de 2025: Por integrar o Comitê do Projeto Piloto do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio de ofício nº 2180/2025-DMF, ofertou menção honrosa ao Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais (CCRIM) por sua relevante colaboração na implantação do SEEU no TJSP.

20 de agosto de 2025: Participação do Coordenador da CCRIM na Reunião do Comitê Estadual de Câmaras Temáticas.

21 de agosto de 2025: Participação na solenidade de abertura do II Congresso de Execução Penal: "O Devido Processo de Execução Penal como Garantia dos Direitos Fundamentais da Pessoa Condenada", promovido pela OAB/SP, na sede da instituição em São Paulo (foto 1 abaixo).



27 de agosto de 2025: Reunião do Comitê Estadual Interinstitucional de Monitoramento da Política Antimanicomial – CEIMPA.

28 de agosto de 2025: Reunião mensal do Programa SEMEAR.

09 a 12 de setembro de 2025: Participação no XII Encontro Nacional de Execução Penal (ENEP), II Encontro Nacional de Alternativas Penais (ENAP) e na Reunião Ordinária do Colégio Nacional de Supervisores dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização (CONASUP), em São Luís, no Maranhão (foto 2 acima).



18 de setembro de 2025: Reunião do Fórum de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro do Estado de São Paulo (FOCCOSP);

Participação na solenidade de Colação de Grau Principal do Curso Superior de Tecnologia em Gestão e Negócios das Reeducandas do Programa para Ressocialização de Pessoas Internas no Sistema Prisional por meio da Educação Superior (PRIES), na Universidade Presbiteriana Mackenzie (fotos acima).

25 de setembro de 2025: Reunião mensal do Programa SEMEAR, no período da manhã. No período da tarde, reunião híbrida com o Comitê de Políticas Penais.

09 de outubro de 2025: Reunião virtual interna sobre a Implantação do Plano Pena Justa e 9ª reunião virtual interna do Comitê de Políticas Penais do TJSP, organizada pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça de São Paulo (GMF/TJSP).

15 de outubro de 2025: Os Desembargadores Luiz Antonio Cardoso e Gilberto Leme Marcos Garcia, respectivamente, Coordenador e Vice Coordenador da CCRIM juntamente com comitiva realizam visita de inspeção no Hospital de Custódia de Taubaté e Penitenciária II de Tremembé.



29 de outubro de 2025: Reunião para formalização e disponibilização das gravações do curso “A Execução Penal Contemporânea” para a Coordenadoria de Ensino, Cultura e Pesquisa (CECP) da Polícia Penal, e agradecimento ao apoio na divulgação do evento, abrindo caminhos para firmar parcerias entre a Escola Paulista da Magistratura e a CECP, na sede da Secretaria da Administração Penitenciária (foto acima).

30 de outubro de 2025: Reunião mensal do Programa SEMEAR.



05 de novembro de 2025: Participação na solenidade de inauguração da nova Galeria de Presidentes e início das comemorações do Centenário do Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo (COPEN), na sede da Secretaria da Administração Penitenciária (foto acima);

9ª reunião do Comitê de Políticas Penais de São Paulo, no Palácio da Justiça.

13 de novembro de 2025: Reunião híbrida interna do Comitê de Políticas Penais de São Paulo.



17 de novembro de 2025: Reunião sobre o Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) para organização e alinhamento de sua expansão e implementação no restante do Estado de São Paulo, no Palácio da Justiça.

18 de novembro de 2025: Participação no evento de celebração dos 10 anos do Instituto Ação pela Paz, realizado no Espaço Abrahão & Rosa, sede da organização. Na ocasião, o Desembargador Coordenador Luiz Antonio Cardoso e o cofundador do Instituto Ação pela Paz, Jayme Brasil Garfinkel, receberam o Diploma de Honra ao Mérito do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro, em reconhecimento aos relevantes trabalhos desenvolvidos no Programa SEMEAR (fotos acima).

18 de novembro de 2025: Participação do Vice Coordenador da CCRIM, Dr. Gilberto Leme Marcos Garcia, na reunião virtual sobre atuação conjunta entre Ministério Público Federal e PRT, sobre a execução do Projeto Nacional de Adequação das Condições de Trabalho no Sistema Prisional.

24 de novembro de 2025: Reunião virtual de apresentação da Proposta de Integração Estratégica do projeto Amor Pela Vida e Programa SEMEAR, com Dr. Josué dos Santos Ferreira, presidente do IDELB, junto à executiva e filantropa Andrea Campos e o publicitário Fernando Giraldi.



25 a 27 de novembro de 2025: Participação no 4º Encontro Nacional dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e das Medidas Socioeducativas (GMFs) e no 2º Encontro de Alta Gestão nas Políticas Penais (Pena Justa), em Brasília/DF (foto acima).

04 de dezembro de 2025: Reunião mensal do Programa SEMEAR.

programa semear



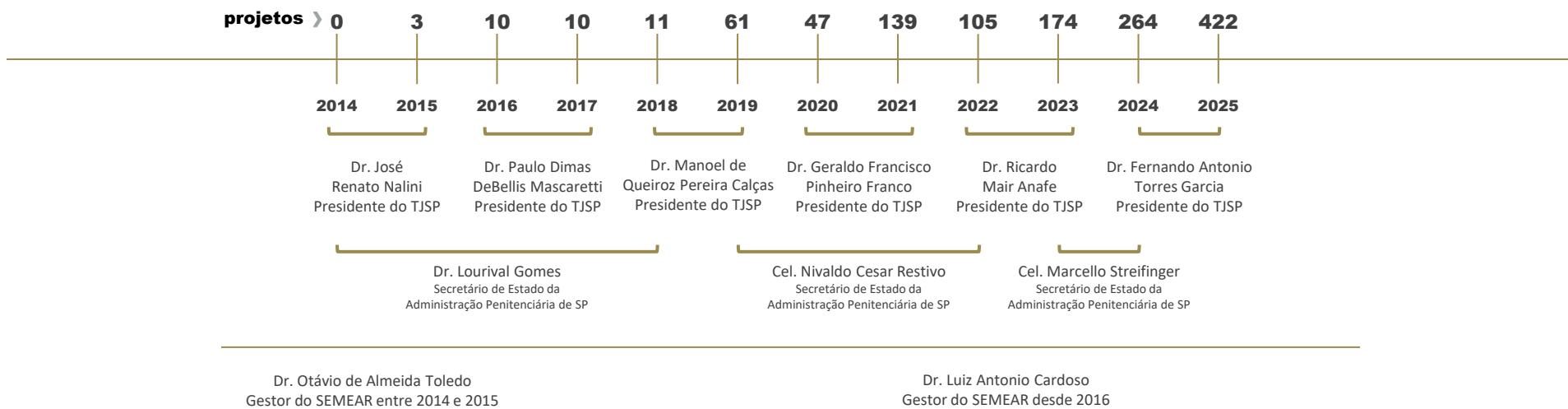
O *Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando - SEMEAR* foi criado por meio do provimento nº 30/2014, da Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Tem como integrantes o *Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e o Instituto Ação pela Paz*. O programa busca maior efetividade na recuperação das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, com foco na redução da reincidência criminal.

Provimento CG nº 30/2014 – art. 2º A Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, criada pelo Provimento CSM nº 2.153/2014, fomentará a adoção do SEMEAR pelos Juízes das Execuções Criminais, incumbindo-lhe propor ações de sensibilização, mobilização e capacitação dos magistrados e funcionários, bem como contribuir para a adoção de providências junto aos demais Poderes do Estado e a sociedade civil.



O Programa SEMEAR atravessa as sucessões de gestões do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:



dados contabilizados até 02 de dezembro de 2025.



A proposta do SEMEAR potencializa as assistências aos reeducandos e egressos, abrangendo áreas como trabalho, educação, saúde, jurídica e psicossocial, conforme previsto na Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984). Além disso, busca também oferecer apoio emocional e formações constantes para os servidores que atuam nesse contexto.

O SEMEAR incentiva um modelo de gestão prisional em que os principais protagonistas são os diretores do estabelecimento penal, o juiz local e a sociedade civil do entorno. A sociedade civil pode se organizar por meio do CCVEC – Conselho da Comunidade da Vara de Execução Criminal, constituído e apoiado pelo juízo. Os diretores das unidades prisionais identificam e compartilham as principais demandas da unidade com o CCVEC e o Poder Judiciário. Conforme o engajamento e a sinergia desses protagonistas, são realizados encaminhamentos para atender às solicitações, com o apoio de municípios, órgãos estaduais, Poder Judiciário, universidades, empresas, voluntários e parceiros locais.

Entre 2014 e o mês de novembro de 2025, o SEMEAR recebeu investimento financeiro total de R\$ 9.551.242,24 para realizar 1.244 projetos, sendo atendidas 40.126 pessoas privadas de liberdade, em 159 unidades prisionais – o equivalente a 87% do sistema prisional paulista, e 5.726 pessoas egressas (*dados contabilizados até o fechamento desta publicação*).

A seguir, alguns dos projetos de maior impacto realizados nas regiões administrativas do estado.



Região CENTRAL

programa
semear

O projeto **Marcenaria Social** capacita reeducandos do regime semiaberto da Penitenciária I de Sorocaba na área de montagem e instalação de móveis, oferecendo qualificação profissional prática, geração de renda e preparação para o mercado de trabalho — fatores essenciais para apoiar a ressocialização e reduzir a reincidência.

O curso é fruto da parceria entre FUNAP e Chaud Assessoria e Treinamento, que estruturaram uma oficina equipada com ferramentas, bancadas e materiais adequados para a aprendizagem. Ao todo, 16 reeducandos foram formados na 1^a turma.

Atualmente, a 2^a turma está em andamento, já sob a condução dos multiplicadores formados, junto ao professor Paulo, ampliando a capacidade da unidade de manter o projeto de forma contínua e sustentável.

Projetos de qualificação profissional recuperam 71%.

Região CENTRAL

programa
Semear



O projeto **Teatro Terapêutico**, desenvolvido na Penitenciária III de Hortolândia, oferece encontros baseados no psicodrama para estimular o desenvolvimento emocional, a ressignificação da identidade e a construção de novas perspectivas de vida para pessoas privadas de liberdade.

Serão 50 reeducandos impactados diretamente, distribuídos em duas turmas de 25 participantes, ao longo de 30 encontros divididos em dois módulos. A proposta utiliza a linguagem teatral como ferramenta terapêutica para fortalecer vínculos, promover consciência emocional e favorecer reflexões sobre projetos de vida — elementos fundamentais para o afastamento do universo criminal e redução da reincidência.

Os encontros serão conduzidos pelo proponente Pedro Oliveira, psicólogo e psicodramatista, responsável pela direção e coordenação do grupo.

Projetos culturais recuperaram 91%.

Região METROPOLITANA

programa
Semear

O projeto **Cortar para Transformar**, realizado no Centro de Detenção Provisória de Santo André, oferece um curso profissionalizante de barbearia e corte de cabelo, incluindo conteúdos atualizados, como coloração. A iniciativa busca ressignificar a identidade, fortalecer a autoestima e desenvolver habilidades práticas que ampliem as oportunidades de trabalho após a liberdade.

Nesta edição, o projeto contemplará 35 reeducandos, número ampliado devido ao alto interesse e à lista de espera formada a partir do sucesso das primeiras turmas. A formação combina aulas teóricas e práticas, incentivando que os participantes se tornem multiplicadores dentro da unidade, contribuindo com outros reeducandos e favorecendo um ambiente de cooperação e convivência positiva.

O curso fortalece competências profissionais e sociais que ajudam a reduzir a reincidência, oferecendo perspectivas reais de renda e autonomia ao deixar o sistema prisional.

A execução é realizada pela unidade, com monitor FUNAP, além da colaboração do professor voluntário Jansen Celestino, que oferece visitas técnicas e suporte ao desenvolvimento das aulas.

Projetos de qualificação profissional recuperaram 71%.





Região METROPOLITANA

programa
semear

O projeto **Raciocinando para a Vida**, desenvolvido na Penitenciária I “José Parada Neto” de Guarulhos, utiliza o jogo de xadrez como ferramenta socioeducativa para fortalecer o raciocínio lógico, a memória, a tomada de decisões e a saúde mental das pessoas privadas de liberdade. A prática do xadrez também estimula paciência, autocontrole, convivência respeitosa e capacidade de prever consequências — habilidades essenciais para o processo de ressocialização.

A iniciativa beneficia 150 reeducandos (100 do regime fechado e 50 do semiaberto), que participam das oficinas conduzidas por multiplicadores internos previamente formados. Os encontros acontecem em espaços organizados pela unidade.

O projeto promove um ambiente acolhedor, lúdico e estruturado, contribuindo para o bem-estar, redução de conflitos, melhora do convívio e fortalecimento de vínculos. O aprendizado e a prática contínua permitem que os participantes desenvolvam novas habilidades cognitivas e socioemocionais, importantes tanto para a vida no cárcere quanto para a reintegração social.

Projetos de esporte recuperaram 77%.



Região VALE DO PARAÍBA E LITORAL

programa
semear

O projeto **Esperançar**, desenvolvido no Centro de Progressão Penitenciária de Mongaguá, utiliza o canto e o coral como ferramentas culturais e socioeducativas para fortalecer a reintegração social das pessoas privadas de liberdade no regime semiaberto. A prática musical estimula disciplina, expressão emocional, convivência harmoniosa e desenvolvimento pessoal.

Criadas em 2017, as oficinas incluem ensaios guiados e apresentações em eventos institucionais, com duas turmas anuais de 60 dias, devido à rotatividade do regime. A atividade contribui para o bem-estar, melhora da memória e redução do estresse e da ansiedade, além de promover diálogo, reflexão e fortalecimento de vínculos a partir das mensagens das músicas.

A participação no projeto também auxilia na preparação para etapas de ressocialização, como saídas temporárias e trabalho extramuros. Em 2024, todos os integrantes do grupo retornaram dentro do prazo estabelecido, demonstrando comprometimento e responsabilidade. Com um ambiente acolhedor e estruturado, o Esperançar desenvolve habilidades socioemocionais essenciais para o retorno ao convívio social e para a construção de novas perspectivas de vida.

Projetos culturais recuperaram 91%.



Região VALE DO PARAÍBA E LITORAL

programa
Semear

O curso de **Educação para a Paz**, realizado no Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes, Penitenciária Feminina II de Tremembé e em outros estabelecimentos penais, promove o desenvolvimento pessoal dos reeducandos por meio de workshops audiovisuais que abordam temas como paz, força interior, escolha, dignidade, esperança e clareza. A metodologia incentiva a reflexão, a autodescoberta e o fortalecimento de recursos internos, contribuindo diretamente para melhora da convivência, redução da agressividade e preparação emocional para a vida em liberdade.

Cada turma é composta por 15 a 20 reeducandos, com carga horária total de 24 horas, estruturadas em encontros que combinam vídeos, material de leitura e momentos de reflexão. O curso é conduzido com apoio da Fundação Prem Rawat e FUNAP.

Hoje, o projeto está sendo executado simultaneamente em 6 estabelecimentos penais da região, com uma meta total de atendimento de 630 reeducandos, ampliando significativamente o alcance da iniciativa e fortalecendo sua contribuição para a redução da reincidência — um impacto já observado em avaliações internacionais e nacionais do programa.

Projetos psicossociais recuperaram 87%.

Região NORTE

programa
semear

O projeto **Olhar** trabalha com reeducandos condenados pela Lei Maria da Penha, utilizando Yoga, Mindfulness e Educação em Valores Humanos para desenvolver autoconhecimento, regulação emocional e reflexão sobre atitudes e comportamentos. Reconhecido pelo Judiciário e com reincidência inferior a 2% entre participantes em outras comarcas, o projeto já apresentou resultados muito positivos na primeira experiência na Penitenciária de Pontal e no Centro de Progressão Penitenciária de Jardinópolis.

Nesta edição, atenderá até 30 reeducandos, ao longo de 18 encontros semanais, que combinam práticas corporais, meditação e rodas de conversa sobre temas como violência, machismo, comunicação não violenta e responsabilidade pessoal. A unidade é responsável pela seleção e acompanhamento dos participantes.

O projeto fortalece a consciência emocional, promove mudanças de postura e contribui para a prevenção de novos episódios de violência, apoiando a ressocialização de forma profunda e estruturada.

Projetos psicosociais recuperaram 87%.



Região NORTE

programa
semear



O projeto **CONVIVER – Oficina de Jogos**, desenvolvido no Centro de Ressocialização de Mococa, tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento cognitivo e emocional dos reeducandos, utilizando jogos — especialmente o xadrez — como ferramenta para estimular raciocínio lógico, memória, convivência positiva e alívio emocional dentro do ambiente prisional.

A iniciativa atende 20 reeducandos, que participam de encontros semanais conduzidos pelos próprios sentenciados formados como multiplicadores, o que aumenta o engajamento, promove autonomia e garante a continuidade do projeto. As oficinas acontecem na Convivência da Ala C, proporcionando um espaço acolhedor que favorece vínculos, respeito e bem-estar.

O projeto contribui para melhorar o convívio interno, reduzir tensões e apoiar o processo de ressocialização por meio de atividades lúdicas e estruturadas.

Projetos psicossociais recuperaram 87%.

Região NOROESTE

programa
semear



O projeto **SUPERA – Escuta Ativa** atende reeducandos do regime semiaberto do Centro de Ressocialização de Jaú, oferecendo encontros semanais com dinâmicas grupais e atividades psicoeducativas conduzidas por estagiários de psicologia da Faculdades Integradas de Jaú - FIJ, supervisionados pela universidade. A proposta promove espaços de diálogo, acolhimento e reflexão que fortalecem a autoestima, o bem-estar emocional e a construção de projetos de vida — fatores essenciais na preparação para a liberdade e na redução da reincidência.

A edição de 2025 beneficiou 32 reeducandos, distribuídos em quatro grupos, com encontros voltados ao desenvolvimento pessoal, ampliação de autonomia, fortalecimento da identidade e reflexão sobre escolhas e futuro. Os resultados das edições anteriores demonstram forte impacto positivo: melhora da autoestima e do convívio, desenvolvimento de novas habilidades e alta recomendação do projeto pelos participantes.

Projetos psicosociais recuperam 87%.



Região NOROESTE

programa
semear

O projeto **Tocando em Frente**, desenvolvido na Penitenciária Feminina de Pirajuí, utiliza oficinas musicais como ferramenta sensorial, cultural e socioeducativa para estimular a criatividade, a percepção auditiva, a memória musical e a expressão emocional das mulheres privadas de liberdade. A prática musical também fortalece a disciplina, o autocontrole, a convivência respeitosa e a sensibilidade artística.

A oficina promove atividades de musicalização, pesquisa sonora, composição e interpretação, permitindo que as participantes explorem sons de diferentes naturezas e desenvolvam novas formas de expressão. Essa vivência contribui para a redução da ociosidade e para o bem-estar das reeducandas, oferecendo um espaço lúdico e estruturado que estimula a interação positiva, o fortalecimento de vínculos e a valorização das diversas manifestações musicais.

A participação contínua no projeto possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais, fundamentais tanto para a rotina no cárcere quanto para a retomada do convívio social responsável em liberdade, favorecendo, assim, a redução da reincidência.

Projetos culturais recuperaram 91%.

Região OESTE

programa
Semear

O projeto **Olhar Para o Futuro – Inclusão Digital como Forma de Ressocialização** implantou uma sala de informática no Centro de Ressocialização de Presidente Prudente, oferecendo cursos básicos de informática para pessoas privadas de liberdade. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso ao universo digital, fortalecer competências profissionais e contribuir para a reinserção social, ampliando as oportunidades de trabalho e autonomia após a liberdade.



No primeiro ano, serão atendidos 42 reeducandos, distribuídos em seis turmas de sete participantes cada, com aulas que abrangem desde noções de Windows, Word, Excel e PowerPoint até segurança digital, serviços online e introdução à inteligência artificial. O projeto será monitorado por três anos, medindo impacto na autoestima, empregabilidade e redução da reincidência criminal.

A primeira formatura ocorrerá em dezembro de 2025, celebrando a primeira turma de 7 alunos formados no curso de inclusão digital — um marco para a unidade e para a implantação do projeto no estado.

A ação é realizada em parceria com o Rotary (doação de equipamentos) e o Instituto Federal de São Paulo (formação).

Projetos de Educação recuperam 79%.



Região OESTE

programa
semear

O projeto **Corpo em Movimento**, desenvolvido no Centro de Detenção Provisória II de Pacaembu, utiliza atividades físicas como ferramenta de promoção da saúde, bem-estar e desenvolvimento socioemocional das pessoas privadas de liberdade. A prática regular de exercícios melhora a saúde física e mental, estimula disciplina, consciência corporal, convivência harmoniosa e reduz a ansiedade.

As atividades incluem momentos estruturados de movimento, alongamento, força e condicionamento, criando um espaço de cuidado e autoconhecimento. Essa vivência favorece a integração entre os participantes, fortalece habilidades sociais e contribui para um ambiente mais equilibrado dentro do estabelecimento penal, melhorando também a relação entre reeducandos e servidores.

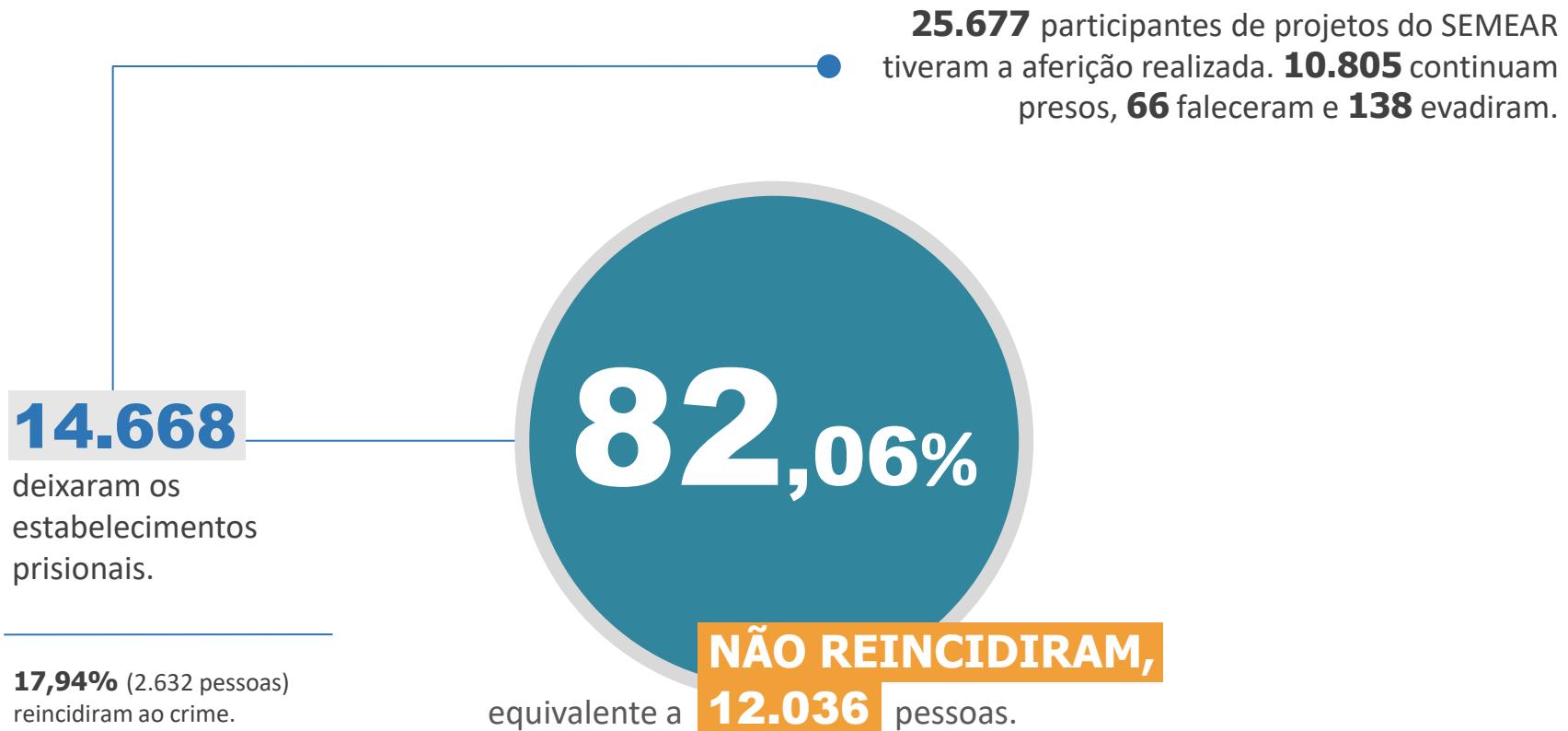
A participação contínua no projeto incentiva a formação de hábitos saudáveis, essenciais no contexto de privação de liberdade. Ao promover qualidade de vida, saúde emocional e bem-estar, a iniciativa apoia o processo de reintegração social, fortalecendo autonomia, autoestima e novas perspectivas para a vida em liberdade.

Projetos de esporte recuperam 77%.



Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM

6ª aferição da reincidência criminal em São Paulo (2015-2023)





Percentual de recuperação
por **assistência**:

- 91%**: cultura
- 87%**: psicossocial
- 84%**: geração de renda
- 79%**: educação
- 77%**: esporte
- 71%**: qualificação profissional

Base da 5ª aferição | 2015 a 2022



Índice de recuperação por
faixa etária:

- 84%**: 18 a 25 anos
- 85%**: 26 a 35 anos
- 89%**: 36 a 45 anos
- 92%**: 46 a 55 anos
- 95%**: 56 a 65 anos
- 98%**: 66 anos ou mais

8.694 pessoas das
10.805 que continuam
presas são reeducandos
que participaram de
projetos no ano de 2023.

*Dados referentes até a
data da última contagem
em setembro de 2025.*

Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM

Curso “A Execução Penal Contemporânea”:



Nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro de 2025, foi realizado na Escola Paulista da Magistratura (EPM) o curso “A Execução Penal Contemporânea”, organizado e coordenado pelo Desembargador Coordenador da CCRIM em parceria com a EPM, a Escola Nacional da Magistratura (ENM) e com apoio da Secretaria de Administração Penitenciária e do Instituto Ação pela Paz, visando atender o disposto no art. 2º, IV, do Provimento CSM nº 2.153/2014*.

O curso contou com 22 palestrantes e 958 inscritos, nas modalidades presencial (101) e à distância (857), atingindo 17 estados da Federação. As gravações do referido curso foram disponibilizadas pela Escola Paulista da Magistratura para a plataforma da Coordenadoria de Ensino, Cultura e Pesquisa (CECP), órgão de ensino da Secretaria de Administração Penitenciária, e serão utilizadas na política de formação, capacitação, especialização e desenvolvimento contínuo dos servidores da Polícia Penal.

*Provimento CSM nº 2.153/2014 – art. 2º – São atribuições da Coordenadoria Criminal e das Execuções Criminais, preservadas as da Presidência da Seção Criminal: ...

IV – estimular a integração e intercâmbio entre juízes com jurisdição na área criminal e de execuções criminal, elaborando juntamente com a Escola Paulista da Magistratura propostas de treinamento, capacitação e reciclagem, até mesmo de funcionários e técnicos, com anuência do Corregedor Geral da Justiça.



Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM



Memórias das reuniões mensais do Programa SEMEAR



Realizadas na sede da OAB/SP em 29/01 e no Espaço Abrahão e Rosa em 20/02, 20/03, 24/04, 29/05, 26/06, 24/07, 28/08, 25/09, 30/10 e 04/12.

Provimento CG nº 30/2014 – art. 2º A Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, criada pelo Provimento CSM nº 2.153/2014, fomentará a adoção do SEMEAR pelos Juízos das Execuções Criminais, incumbindo-lhe propor ações de sensibilização, mobilização e capacitação dos magistrados e funcionários, bem como contribuir para a adoção de providências junto aos demais Poderes do Estado e a sociedade civil.

Metas 2026:

Quanto à CCRIM:

- Auxiliar na implementação do Plano Estadual Pena Justa;
- Organizar e colaborar com a promoção de curso sobre Instituição e Fomento da atuação de Conselhos da Comunidade, atendendo metas do Plano acima referido;
- Criação, homologação e atualização da página da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com materiais de apoio ao egresso;
- Identificar e fortalecer as iniciativas da sociedade civil em prol das pessoas privadas de liberdade, egressas prisionais e seus familiares.

Quanto ao Programa SEMEAR:

- Ampliar o alcance dos projetos em todas as coordenadorias;
- Trabalhar o tema da dependência química nas diversas perspectivas junto à iniciativas de valorização da família;
- Aprimorar o processo para realização da aferição e análise dos dados da reincidência criminal (levando em conta outras assistências, como trabalho, elevação da escolaridade, visita familiar, assistência médica e odontológica);
- Ampliação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade;
- Manter o fortalecimento do SEMEAR na comunicação com SAP, TJSP e sociedade civil;
- Ampliar a presença do SEMEAR na Escola Paulista de Magistratura;
- Manter as reuniões mensais do SEMEAR;
- Ampliar a participação do SEMEAR em outros estados.

Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM



A CCRIM, por meio do Desembargador Luiz Antonio Cardoso, agradece o apoio da Secretaria da Administração Penitenciária, representada pelo secretário Coronel Marcelo Streifinger, e do Instituto Ação Pela Paz, em nome de sua diretora executiva e cofundadora, Solange Rosalem Senese.

Equipe da Coordenadoria Técnica de Apoio à CCRIM - CACEC

Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa

Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais

Amanda Agripina Fonseca Torres

Escrevente Técnico Judiciário

Projeto gráfico:

Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa

Marcos Ferreira (Ação Pela Paz)

CCRIM



Coordenadoria Criminal
e de Execuções Criminais



www.tjsp.jus.br/ccrim
@tjsproficial